ANO 26.º — DOMINGO, 12 DE JANEIRO DE 1947 — N.º 8666

Diario de Lisbôa

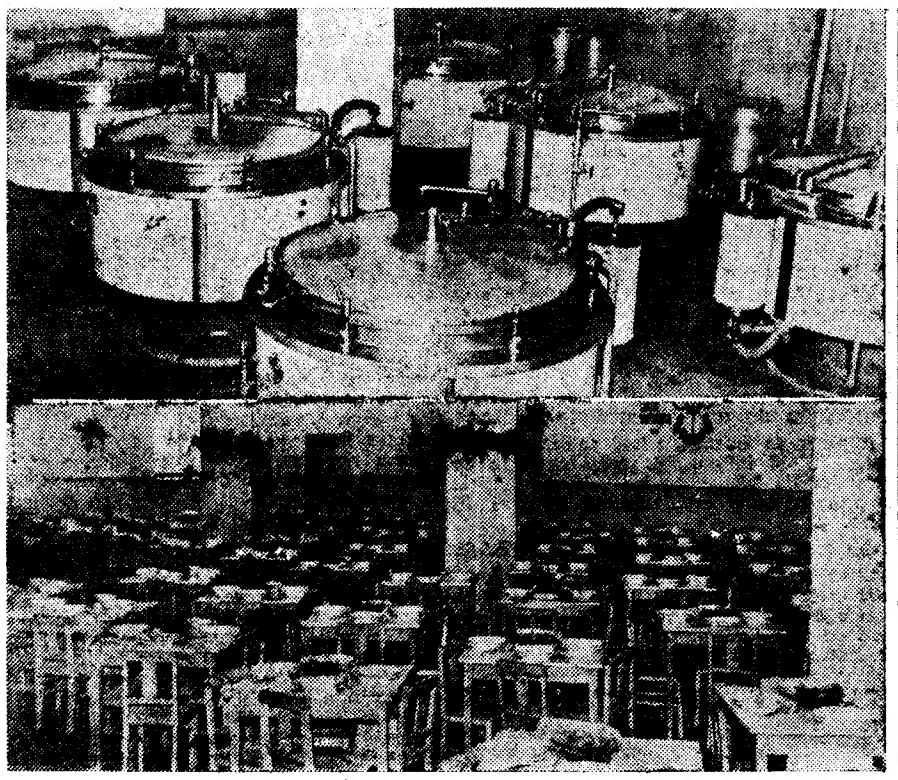
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



As instalações da coztnha e um aspecto do refeitório

O Chefe do Estado inaugurou esta tarde

a Cozinha Económica da Junqueira

que pode fornecer 9.500 sopas por dia

Foi hoje oficialmente inaugurada, pelo sr. Presidente da Republica, na presença do sr. ministro do Interior, subsecretário da Assistencia Social, governador civil de Lisboa, presidente da Junta Central da Legião Portuguesa, comandante da Brigada Naval e outras individualidades civis e militares, a Cozinha Economica da Junqueira, montada pela Legião Portuguesa, com o auxilio do Socorro Social e destinada a fornecer refeições, gratuitamente ou a preços modicos, a milhares de necessitados.

A Obra foi instalada na «Vila» de Santo António, num antigo mas sólido edificio, que para este fim foi modernizado em parte.

Com uma boa entrada por uma pequena rampa, que dá para um largo jardim, está o edificio, em cujo rés-do-chão ficam as instalações hoje inauguradas.

No lado esquerdo, encontra-se o magnifico e amplo refeitório, com 120 mesas, cada uma com quatro lugares e todas elas com os necessários intervalos entre si. A um dos cantos, um simples «bar»; ao centro, um receptor de rádio: em redor das grandes colunas, muitas verduras e, em muitos vasos espalhados pela sala, flores, que dão uma nota de graça e frescura ao acolhedor ambiente. Na parede principal, como que formando um só conjunto, os escudos nacional e da cidade com a seguinte legenda: «Refeitorio da Assistência Social da Legião Portuguesa 1947». Ao topo da sala, alguns «guichés» para entrega das refeições.

A seguir está a cozinha, com os seus modernos caldeirões a vapor, como os que existem na F. N. A. T., em que podem fazer-se por dia 9500 sopas ou 5 mil refeições de sopa e um prato.

Cada sopa custará 90 centavos e a refeição completa cinco escudos. De principio, o fornecimento tanto da sopa como de refeições só será feito ao balcão do refeitório, sendo extensivo a todas as pessoas que o desejem. Este fornecimento começa a fazer-se dentro de três a quatro dias.

Entre a cozinha e o refeitório há uma grande sala de lavagens.

Do outro lado do edificio, estão instalados os armazens de géneros alimenticios, devidamente séleccionados. Ali nada falta.

As instalações dispõem de uma inovação que bem merecia ser copiada. Trata-se de uma dependência exclusivamente destinada ao tratamento do peixe, que ali é amanhado e salgado, pronto a dar entrada directamente nos caldeirões, de forma que, na cozinha, não há sequer o cheiro a peixe.

Esta obra, que é dirigida, no seu conjunto, pela Legião Portuguesa, tornar-se-á extensiva ás cantinas da Obra das Mães, pela Educação Nacional e aos funcionários e operários das oficinas da Camara Municipal de Lisboa, instaladas em Alcantara e Santo Amaro, assim como a outras cantinas.

A Cozinha Economica da Junqueira tem á sua frente uma comissão administrativa, constituida pelos srs. comandante Henrique Tenreiro, tenente Moreira Lopes, dr. José Cabral e dr. Camara Pestana. Esta comissão, indo de encontro ao desejo manifestado pelo sr. ministro do Interior vai adaptar os dois bons e amplos andares superiores do edificio, para que possam receber familias que, por circuns-

(Continua na pag. central)

A nota dominante da jornada

do Campeonato Nacional

foi a tenacidade que revelaram

o Elvas e a Académica

perante o Sporting e o F. C. Porto

Recomeçou hoje a disputa do Campeonato Nacional de Futebol, interrompido no passado domingo com a realização do encontro entre as équipas nacional e helvética.

A jornada desta tarde, sexta do torneio, não oferecia encontros dos ditos «á sensation». No entanto, os jogos de Setubal, Elvas e Guimarães envolviam-se de certo ambiente de expectativa.

Outro pormenor: os grupos de Lisboa tinham a sua segunda saida formal perante as équipas da provincia.

Vejamos como decôrreram os desafios, através dos costumados relatos.

Sporting, 5 -- Elvas, 3

ELVAS, 12. (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo Municipal, com grande assistencia, dirige a pactida, o sr. Libertino Domingues, de Setubal.

Os dois grupos alinham:

S. L. Elvas—Semedo, Neves e Oliveira; Henrique, Rebelo e Toninho; Carronda, Massano, Patalino, Aleixo e Rosario.

Sporting—Reis, Cardoso e M. Marques, Canário Verissimo e Juvenal, Jesus Correia, Armando Ferreira, Peyroteo, Travassos e Albano.

O desafio iniciou-se com uma jogada perigosa do grupo local, tendo Cardoso desarmado Patalino, quando este se preparava para rematar pela certa. Pouco depois, o avançado-centro do Elvas teve um remate que foi defendido pela trave.

O grupo leonino contra-atacou e Travassos finalisou uma jogada, em que teve um bom remate, que foi defendido por Semedo, que não poude blocar a bola, deixando-a novamente ao alcance de Travassos que chutou contra a trave. Aos 10 minutos, Peyroteo, em recarga de uma bola que fora chutada por Jesus Correia e que Semedo defendera para perto, marcou o 1.º golo. O arbitro anulou depois novo golo, mercado por Travassos, por deslocação de Peyroteo e aos 18 minutos, Carronda em jogada pessoal, estabeleceu o empate.

Patalino, por ter chutado torto, perde ensejo para desempatar a partida e o grupo local viu-se obrigado a fazer modificações por Oliveira se ter magoado. Carronda, deriva para a extrema esquerda, Rosario recua para defesa e Oliveira passa a jogar á extrema direita e aos 27 minutos, este jogador, obtem o golo do desempate.

O Sporting reage e Semedo executa defesas dificeis, especialmente a um livre perto da grande area marcado por Verissimo. Aos 35 minutos, Peyroteo, consegue marcar golo, que o árbitro invalida por deslocação, os jogadores leoninos protestaram e esboçam a tentativa de abandonar o campo o que é evitado pela intervenção dos directores do clube.

O grupo local fica reduzido a 10 jogadores, por Henrique ter sido expulso do terreno, por tentativa de agressão a Albano, e Carronda, só, em frente das redes, atira para as mãos do guardião do Sporting. Albano, perdeu oportu-

(Continua na pag. central)

A influência russa

no Médio Oriente

CLEVELAND (Ohio), 12.—Ahmed Emin Yalman, director dum jornal de Iztambul, disse esta noite que o Médio-Oriente «era um vasto campo de intrigas russas, onde os sovietes tinham assumido o papel de protectores do Islão por forma tal como nunca tinha sequer sido tentada pelo Kaiser, por Hitler ou por Mussolini». Fez esta declaração num discurso pronunciado no «forum» de assuntos mundiais, organizado conjuntamente pelo conselho de Cleveland e pela revista «Time». Sôbre a Palestina disse: «Com ou sem razão, os povos do Médio-Oriente têm a impressão de que a América está a tomar a sua atitude egoista e partidária por causa da importancia dos votos hebraicos e da influencia pessoal dos politicos e financeiros israelitas. Se essa impressão não for desfeita, a politica americana poderá verificar ser impossivel o desempenho eficaz da função que dela se espera».—(R.).

A expedição ao Polo Sul

encontrou grandes bancos de gelo

que fizeram parar a navegação

A BORDO DO «OLYMPUS» NAS REGIÕES ANTARCTICAS, 12—Os quatro navios que formam o grupo central da nossa expedição encontram-se parados em virtude dum avião-vigia, descolado do quebra-gelo «North Wind» ter descoberto um enorme banco de gelo barrando o seu avanço em direcção á Pequena América.

Os nossos barcos encontram-se num lago aberto e tão largo que o nosso primeiro pensamento foi que tinhamos rompido passagem para as águas do Mar Ross.

Do lado Sul deste lago, encontra-se, contudo, um outro banco de gelo que se tornou tão denso que os barcos foram forçados a recuar para o local que imediatamente designamos de «Lagoa de Falsa Esperança».

Os navios prosseguirão na sua rota para o Sul, logo que os aviões de reconhecimento descubram um melhor caminho.

O grupo central de navios avançou já aproximadamente 200 milhas para Sul da ilha Scott, lutando constantemente com enormes bancos de gelo flutuantes.—(United Press).

A agitação na India

PESHAWAR, 12—Milhares de impressos vão ser lançados de aviões no distrito de Hazara, que tem sido teatro de assaltos e roubos dos homens das tribos da fronteira, ameaçando-os de uma acção enérgica se não forem respeitadas as leis, cessando todos os actos de pilhagem. Seguiu para essa região uma força militar a fim de cobrar as multas impostas em consequência dos crimes ali praticados.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A escolha dos jogadores

espanhois

que virão a Portugal

MADRID, 12.—Nos meios desportivos madrilenos afirma-se que Hernandez Coronado entregará á Federação Espanhola os nomes dos 17 jogadores que irão a Lisboa depois de presenciar o Madrid-Atletico de Bilbao. A lista ficará, porém, secreta.

Já está formada a selecção espanhola da II Divisão, que no dia 22, á porta fechada, jogará contra a selecção nacional, no ultimo treino. E' formada por elementos jovens e duros do Baracaldo, Málaga, Tarragona, Alcoyano, Ferrol e Real Sociedade de S. Sebastian, Celta e Atletico. A escolha é para forçar a selecção a empregar-se a fundo.—(Efe).

Uma excursão de portugueses e espanhois

VIGO, 12.—Organizada pelo Centro Português de Vigo, irá a Lisboa uma grande excursão de sócios daquele organismo, com o fim de assistirem ao próximo desafio de futebol Portugal-Espanha. O consul de Portugal, sr. dr. Manuel Anselmo, prometeu solicitar do Governo português algumas facilidades, para ser levada a bom termo a iniciativa.

DE LUTO

D. Alice Luisa dos Santos

D. Alice L. dos Santos

Depois de prolongado sofrimento, faleceu hoje, na sua residência, Rua do Arco do Cego, 8 A e 8 B, a sr.ª D. Alice Luísa dos Santos, viuva, de 57 anos, natural de Lisboa, mãe dos srs. Isidoro dos Santos, ajudante de despachante da Alfandega, António dos Santos, empregado da Companhia de Seguros Comércio e Industria; e Silvestre dos Santos, comerciante, na praça de Lisboa. O funeral, a cargo da Agência Viuva Nogueira, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da referida morada para o cemitério do Alto de S. João.

D. Maria da Conceição Estácio Figueiredo

Na sua residência, Rua Almirante Barroso, 11, 2.º, faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Estácio Figueiredo, de 68 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. eng. António Julio de Figueiredo, director da Companhia de Seguros Metrópole. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se ámanhã, ás 15 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Aida Meneses e Vasconcelos

Na Avenida da Republica, 26, 1.º Dt.º, faleceu a sr.ª D. Aida da Silveira e Sande de Meneses e Vasconcelos, de 61 anos, viuva. O funeral a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 12 e 30 horas, da referida morada para a estação do Cais do Sodré, com destino a Estremoz, terra de naturalidade da extinta.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico da Marinha:

Situação geral ás 12 horas (T. M. G.)—Mantêm-se as altas pressões na Madeira, Canárias, costa Noroeste de Africa e parte meridional da Peninsula Ibérica. Continuam as baixas pressões nos Açores, Europa Setentrional e zona do Atlantico entre eles compreendida.

Estado do tempo ás 12 horas (T. M. G.)—Zona Norte: vento Su-sudoeste bonançoso, chuviscos, ondulação Oeste moderada, pressão no Porto, 1.022; zona Centro: vento Su-sudoeste moderado, nevoeiro, ondulação Oeste moderada, pressão em Lisboa, 1.025: zona Sul: vento Noroeste fraco, nevoeiro, pressão em Faro, 1.026.

Tempo provável na costa de Portugal—Zona Norte: ceu forrado, vento Sudoeste fresco, ondulação Oeste moderada; zona Centro: ceu forrado, vento Sudoeste moderado, ondulação Sudoeste moderada; zona Sul: ceu nublado, vento Oeste moderado, ondulação Sul fraca.

Temperaturas extremas, registadas até ás 16 horas de hoje, segundo informações do Observatório Meteorológico Infante D. Luís: *máxima, 15º,6; minima, 13º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13º,2; minima, 8º,6.*

Encerra-se esta noite

a exposição de livros escritos por mulheres

Na Sociadede Nacional de Belas Artes, onde ontem á tarde se realizou uma curiosa sessão dedicada ás crianças e organizada pela Liga Feminina para a Paz, encerra-se esta noite a exposição de livros escritos por mulheres, promovida pelo Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas.

No serão de hoje, falarão as dr.as D. Maria Helena Lucas, que falará da aviadora Amélia Erhardt, e D. Benvinda Caires, que falará de Harriet Stowe.

No final, será projectado o filme «Horas de Tormenta».

A PRESTAÇÕES

E A PRONTO PAGAMENTO

CASACOS DE PELES, RAPOSAS 'AGNEAUX' 'ASTRAKANS', etc.

Maiores prazos
Prestações mais suaves

Exposição e venda directa

ARMAZENS "NARDI"

RUA DA VITORIA, 73, 2.º

Esquina da R. do Ouro

BUICK

Vende-se conduite, 5 lugares, modelo 1936.

Stand Buick — Avenida da Liberdade, 216.

O principe Faisal

continua no Estoril

Por motivo de não terem sido removidas as dificuldades referentes á troca de avião que levará o principe árabe aos Estados Unidos, ainda hoje continuou no Estoril o herdeiro do trono da Arábia Saudita.

Hoje, o principe e a sua comitiva deram alguns passeios pelos arredores, tendo visitado, de manhã, o castelo dos Mouros, em Sintra, pois o principe Faisal mostra-se muito interessado em tudo o que se refere a vestigios da presença dos árabes na Peninsula.

De tarde, o principe Faisal, que se mostra contrariado com esta demora, pois quis até continuar viagem no aparelho que o trouxe ao nosso país—esteve de visita á praia do Guincho e a Cascais, onde tomou chá num restaurante muito conhecido.

Ontem, de tarde, os membros da comitiva de Sua Alteza, acompanhados por um funcionário do hotel em que se encontram hospedados, visitaram o mosteiro dos Jerónimos e o Museu dos Coches, onde se mostraram muito impresionados com a riqueza e variedade das carruagens expostas.

O PORTO pelo telefone

Mercado negro

PORTO, 12.—Foram presos, por delitos anti-económicos, o magarefe Manuel Simões Birrento, de 25 anos, natural de Oiã, Oliveira do Bairro; Manuel de Castro, de 45 anos, comerciante, de S. Evamo, Gondomar; António Teixeira de Sá, de 41 anos, «chauffeur», morador na Rua Benjoia, 684 e Manuel da Fonseca Paranha, operário, de Adorido, Tabuaço.

CONFERÊNCIAS

O escritor Sousa Costa virá a Lisboa, no próximo dia 20, fazer uma conferência sobre Junqueiro. Esta sessão, que se realiza na sala do Algarve, na Sociedade de Geografia, é promovida pela Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro. O conferente intitulou o seu trabalho «Três Junqueiros distintos, mal conhecidos de amigos e inimigos» e nele apresentará três aspectos pouco conhecidos da vida do autor da «Velhice do Padre Eterno».

—Amanhã, ás 21,30, o rev.º António J. Dias Dinis realiza na sessão mensal da Sociedade de Geografia uma conferência sobre «O problema do ensino ao indigena na Colónia da Guiné».

Mais de 150 contos

deve atingir o valor das oferendas do cortejo de Torres Novas

TORRES NOVAS, 12.—(Pelo telefone).—Realizou-se, hoje, o cortejo das oferendas, a favor da Misericórdia local, contando-se por milhares as pessoas que vieram assistir ao desfile. Cerca das 12 horas, chegou o sr. governador civil de Santarém, que representava o sr. ministro do Interior. Era aguardado pelo presidente da Camara Municipal e provedor da Misericórdia, sr. dr. Carlos Mendes; pelo representante da Escola Prática de Cavalaria, sr. tenente-coronel Mário Paula; presidente do Grémio da Lavoura, sr. dr. José Raposo; muitas entidades oficiais, associações locais, Banda Operária Torrejana e outras bandas de musica do concelho.

A guarda de honra foi prestada pelos Bombeiros Voluntários, iniciando-se, pouco depois, o desfile do cortejo. A abrir, seguia um terno de clarins, a cavalo, pertencente á Escola Prática de Cavalaria, indo atrás a M. P. também a cavalo. Por fim, seguiram os carros, vistosamente engalanados, contendo as oferendas que eram entregues na Misericórdia, onde se encontravam o sr. governador civil, provedor da Misericórdia e mesários, etc.

Os carros eram em numero superior a uma centena, avaliando-se em mais de 150 contos o valor total das oferendas.

VIDA ARTISTICA

Exposição de um aguarelista italiano

A partir de ámanhã, estará patente, no Secretariado da Informação, uma exposição de aguarelas do pintor italiano Alfredo Furiga. O acto inaugural está marcado para as 16 horas.

Uma exposição de oleos na S. N. B. A.

E' na próxima quarta-feira, ás 16 horas, que na Sociedade Nacional de Belas Artes se inaugura a exposição do pintor Jorge Nunes. Trata-se de uma vasta galeria de oleos que ficarão patentes no 1.º andar do edificio.

COLHIDO POR UMA CAMIONETA

Por ter sido colhido por uma camioneta, na Calçada do Carriche, de que resultou ter ficado muito ferido na cabeça, deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, Francisco José Sôco, de 69 anos, proprietário em Loures.

pelaria pampas

AMANHÃ, XI.º ANIVERSARIO, 10 % de desconto

65 — R. DA CONCEIÇÃO **Apt. 21004**

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Operações sobre papeis de crédito
(Contas-correntes e empréstimos)

Nova tabela do valor dos titúlos para efeitos de caução; e de taxas de juro

Contra Constipações

A venda em todas as farmacias e drogarias do seu bairro

HIP

Depositários em Lisboa: **PESTANA & FERNANDES, LD. - Rua Arco Bandeira, 39-1.**

AGUAS DE COLONIA
BRILHANTINAS
EXTRACTOS
LOÇAO

«QUARTIER D'AMOUR»

ALTA QUALIDADE

Deposit.º: R. RAMOS

R. dos Correeiros, 123-3.º-D.—LISBOA

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«L'Amant de Madame Vidal», no Trindade

O teatro da Trindade voltou a encher-se para a segunda noite de Elvire Popesco, que hoje se despede com a repetição das duas anteriores peças, ambas de Louis Verneuil. Não merece este maior atenção porque as peças não o dignificam e porque não podemos esquecer que ele não a teve com os portugueses numa sua obra. Vimo-lo aparecer quando fez chorar de tristeza os admiradores de Sara Bernhardt num acto que se representou num «music-hall» em que a genial mutilada se exibia de mistura com palhaços. Depois aproveitou o acolhimento feito em Paris a esta graciosa actriz romena para escrever uma série de imoralidades como a que ontem vimos e que é igual á primeira e a todas. Tal imoralidade foi oficialmente reconhecida em Portugal quando a peça de ontem cá se representou com cortes, ainda que estes fossem levantados agora, para a completa exibição do original que nada tem de original, aliás: a vingança duma mulher que se julga traída, com todos os seus atributos e consequências, como consta do argumento que o programa nos oferece e que não podemos traduzir completamente por respeito aos nossos leitores.

Elvire Popesco representa a protagonista com a sua reconhecida graciosidade e característico sotaque, um dos motivos do seu êxito em Paris. As inflexões, acertadas em centenares de noites, são dum cómico irresistível, e cómicas as atitudes, estudadas também em sucessivas representações. E a conquistadora de Paris conserva ainda o tipo com que ali apareceu, há um quarto de século, e todas as suas originalidades, como a do referido sotaque e gaiatice que Lisboa conheceu no filme «Le Roi», com Victor Francen.

A companhia, que cabe toda num automóvel, como o material no rolante, secundou a actriz no processo de farsa em que decorre a representação, talvez o unico possível para estas peças de Louis Verneuil. Enfim, não se pode, neste caso, dizer que as más companhias estragam as peças, antes será permitido escrever que ás más peças não há boas companhias que as salvem, por muito dinheiro que rendam.—*R. P.*

«O Vira Casacas», no Sá da Bandeira

PORTO, 11.—A parçaria «tripeira» Arnaldo Leite-Campos Monteiro apresentou, no Sá da Bandeira, mais um original da sua autoria: «O Vira Casacas», comédia em três actos, com muita gente em cena e cujo entrecho gira á volta da politica portuguesa, de 1910 a 1926. Embora a imaginação dos autores não tenha subido a grandes alturas, a peça vê-se com bastante agrado, e o publico seria injusto se a abandonasse, não obstante reconhecermos que o seu gosto anda um tanto adulterado.

As figuras centrais são de ontem, de hoje, e, possivelmente, de amanhã. Aparecem talhados com fidelidade aqueles individuos que em todas as épocas trazem o rótulo de ser «da situação». «O Vira Casacas» é, essencialmente, uma «charge» feliz, em que o traço caricatural denota certa subtileza de observação e engenho. O tema é, no entanto, um pouco ingrato, e a muitos desagradará, pois vêem nas principais figuras retratos tão vivos e flagrantes que fácilmente os confundirão com eles próprios. A acção desenrola-se na hipotética localidade de Calcanhares de Baixo, e o acontecimento politico fundamental é a inauguração dum chafariz, que, como quase sempre sucede, se considera um melhoramento de grande importancia em véspera de eleições.

E' á volta daquele facto que giram, num vai-vem constante, as convicções politicas dos caciques locais, cuja fragilidade de sentimentos, através de tudo, surge a cada passo. Há, contudo, duas figuras que mereceram dos autores carinho especial, que são apresentadas com intencional elevação: é o «Zé», uma; e a outra, a sua eterna namorada: «Maria da Liberdade». A peça está posta em cena com probidade e de molde a dar ao espectáculo o ambiente requerido. As interpretações dos principais personagens estiveram a cargo de Costinha, Joaquim Prata, Soares Correia, Carlos Barros e Luísa Durão, que se houveram com o seu habitual brilhantismo.—G. de C.

EFEMERIDES

1855: Primeira representação, no Rua dos Condes, da peça em 3 actos «A Romã Encantada», de Carlos Augusto da Silva Pessoa.

(Continua na pag. seguinte)

DR. FERREIRA DOS SANTOS

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Bronco-Esofagologia
Consultas das 16 ás 19 horas
Instalou consultório na Avenida António Augusto de Aguiar, 17, 1.º Esq.º

CASA

Aluga-se mob. prox. S. João Estoril. Resposta a este jornal, a A. F.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

1873: Nasce o actor Chaby Pinheiro (António Augusto Chaby Pinheiro).
1884: Primeira representação, no Trindade, da opereta em 3 actos «A Noiva», original de Acácio Antunes, musica de Freitas Gazul.
1889: Primeira representação, no Rua dos Condes, do «vaudeville» em 3 actos «O Casamento de Nitouche», de Sousa Bastos, musica de Plácido Stichini.
1908: Morre o popular escritor Luís de Araujo.
1922: Morre o escritor teatral, jornalista e critico Leandro Navarro.

Atrás do reposteiro

Maria Clementina, Maria Barroso e Maria José, tomam também parte na nova peça «Frei António das Chagas», do dr. Julio Dantas, em ensaios no teatro D. Maria.

—E' com a revista «Tiro Liro» que se estreia no Sá da Bandeira, do Porto, a companhia da qual fazem parte Laura Alves, Maria Sidónio, Maria Clara e Saluquia Rentini.

—O actor João Villaret, que este ano tenciona ir ao Brasil, realiza brevemente um recital poético com um programa inédito.

—A actriz Carmen Dolores só reaparece no Trindade, na peça «Cadáver Vivo».

—A companhia de revistas, que tem como primeira figura a actriz Mirita Casimiro, segue para a provincia, no próximo dia 1 de Fevereiro. Nessa organização segue também a actriz Constança Maria.

—As «maquettes» dos cenários, cortinas e guarda-roupa da nova revista «Se aquilo que a gente sente», em ensaios no Variedades, são de Pinto de Campos, director da Estete.

—Bruniíde Judice, Alves da Costa e o ilusionista d'Aguilar, vão fazer este ano o Carnaval á Madeira.

—Está marcada para terça-feira, no Apolo, a estreia do «vaudeville» «Os Magalas», arranjo de Amadeu do Vale e António Campos, para reaparição de Herminia Silva.

O filme desta noite

Apenas três dias para ver, no Coliseu, o maior romance da guerra, «O Guarda-Costas», em 26 partes, de aventuras intrépidas

Veja, esta noite, o maior filme de aventuras do ano, «O Guarda-Costas», em 26 partes, impressionantes de guerra, de audácia, e de perigo, no Coliseu. E' a obra mais extraordinária e violenta dos ultimos tempos, em que se vêem encarniçados combates navais, os espiões japoneses desembarcando no litoral americano, dramáticas lutas aéreas, oceanos em chamas, e também a prodigiosa luta que houve de sustentar com os «escorpiões» japoneses. Apesar do seu êxito estupendo, «O Guarda-Costas» exibe-se, apenas, até quarta-feira. Preços populares. Aproveitem todos!

AGA-BALTIC projector sound system

HA' 15 DIAS, inauguração do moderníssimo **CINE-TEATRO** de Gaia
ONTEM, inauguração no **CINEMA ODEON** — Porto
Em menos de OITO MESES, OITO MÁQUINAS
INSTALADAS EM PORTUGAL. Maravilha sueca do Cinema Moderno
AGA-BALTIC
Projecção impecavel * Som incomparável * Uma autêntica revelação * Um autêntico êxito
P. SOLER — LISBOA-PORTO

Projector «modelo de luxo» e som completo, para entrega imediata, salvo venda. Em exposição em montra privativa, no **Teatro Ginásio, em Lisboa** (passagem da Rua da Misericórdia)

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR RUA DA GLÓRIA Tel. 25140
UM GRANDIOSO E COMPLETO PROGRAMA DE MUSIC-HALL
JULIO ESPARZA - OLGA OROVI - TRINI ALBACIN
CHARITO SOLAZ — LILIAN — GITANILLA
e as Orquestras Caravana e Seven Ritz

CRISTAL — BAR DANCING DA MODA —
HOJE - DOMINGO CHÁ-DANÇANTE COM TODAS AS ATRACÇÕES
Foi um êxito a reaparição da bailarina **PILAR ALCAIDE**
Música alegre pela Orquestra SOUSA PINTO
OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

TRINDADE TELEF. 20000 HOJE As 21 e 45
Despedida da Companhia de **ELVIRE POPESCO**
com a comédia de LOUIS VERNEUIL
«L'amant de Madame Vidal»
AMANHÃ, às 21 e 30, reaparição de **TOPAZE**

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 15, a peça em 4 actos
UM MARIDO IDEAL
Domingo, 19, ás 16 horas, Teatro para creanças
MARIA RITA

São Luiz — O Retrato de Dorian Gray
com George Sanders, Hurd Hutfield e Angela Lansbury
T. 7172 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

TIVOLI 2.ª semana — **O Sétimo veu**
com os grandes artistas Ann Todd e James Mason
A's 21,30 TELEF 50595 «Matinées» diarias

EDEN 2. semana — **Os Amores de Susana**
com Joan Fontaine, George Brent e Dennis Keefe
A's 21,30 Tele. 2 0768 «Matinées» diarias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30 — 4.ª semana — **Os Sinos de Santa Maria**
com Ingrid Bergman e Bing Crosby
«Matinée» todos os dias

CONDES 4. semana — **CHOPIN IMORTAL** EM TECNICOLOR
com Paul Muni, Mery Oberon e Cornel Wilde
A's 21,30 Telef. 22523 «MATINÉES» DIARIAS

ODEON A's 21 e 30 — O Conde de Monte Cristo
PALACIO A's 21 e 30 — 1.ª jornada: O Abade Faria
com Pierre Richard, Witlm Zaconni e Michel Alfa

GINÁSIO 6.ª e última semana — **Quero Ser Amada**
Revista-opereta com Marika Rökk
Telef. 40556 A's 21 e 30

CAPITOLIO — Os Sozinheiros do Rei
com Bucha e Estica, os idolos da gargalhada
Telef. 27493 — A's 21,30 — 3. feira «matinée» a preços reduzidos

REX Tele ... 9655 A's 21 e 15 — A Mantilha de Beatriz / Porto de Abrigo

TERRASSE — Canção Triunfal
Telef. 20917 — A's 21 e 15 — CONFIANÇA NO FUTURO

LYS Tel. 4 8560 A's 21 e 15 — Canção Triunfal / Confiança no Futuro

JARDIM CINEMA — LUZ NA ALMA
Tel. 63165 - A's 21 — Sedução de Tahiti

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 — Noite no Paraiso
com Merle Oberon

AVENIDA Telefone: 27273
HOJE E TODAS AS NOITES
2 sessões: às 20,30 e 22,45
O «vaudeville» em 3 actos de grande êxito
«O AZ»
Nos principais papeis
Irene Izidro, Antonio Silva, Ricardo Santos Carvalho, Maria Salomé, Maria Luisa, Luiz de Campos
Uma nova realização de Piero

MARIA VITORIA TELEFONE 31740
A's 20,30 e 22,45 - Duas sessões
A REVISTA DA GARGALHADA
de luxuosa montagem
«AS CANÇÕES UNIDAS»
A única revista em cêna
com Carmencita Aubert, Carlos Leal, no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Octavio Matos e outras atracções

VARIEDADES
2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Grande sucesso da comédia popular
O REI DO LIXO
com o actor cómico VASCO SANTANA, Maria Helena, Armando Machado, Elvira Velez, João Perry, Igrejas Caeiro, Sacramento e Eunice

HUNGARIA-BAR
DANCING-PARQUE MAYER

ARCADIA
A fantástica parelha de bailes modernos
Marga y Francis
num grande programa de atracções internacionais seleccionadas
MUSICA PERMANENTE POR
ORQUESTRA CLIPPER'S e ARCADIA com o vocalista João Valério
HOJE, das 17 e 30 ás 20:
Chá-Dançante COM TODAS AS ATRACÇÕES

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA
ÀS MAIS ALEGRES NOITES DE LISBOA
Com o BALLETE SPAÑA
A soberba orquestra OLIMPIA dirigida por LUIS ALAGARIM
Grande êxito de: VITORIA QUEVEDO, SALUD CANDELAS—SARAH—LIDIA CADAVIECO, MARIA CORONA — JULI PALACIOS, LOLI CARMEN

BAIA
RESTAURANTE — MUSIC-HALL
Parque Mayer
Hoje e todas as noites
Das 20 às 22 horas: JANTAR-CONCERTO
Das 22 às 0,30: MUSIC-HALL
Rayto e Nieves del Romero
Juanita Império — Humberto Madeira
Hermanas Lopez — Maria Lemos — Mary Delly
e outros categorizados artistas
com a exímia Orquestra de VIEIRA PINTO

MIAMI
Hoje, das 17 e 30 ás 20 horas
CHA' DANÇANTE
com todas as atracções
Em pleno exito a atracção portuguesa
Peggy and Huberto
HENRIQUETA VALLÉS — JOSEFINA WEIL
CARMEN VALLÉS — DINA LUPE — MABEL VALENCIA
e as famosas orquestras
LOS ESTILISTAS e FERNANDO CARVALHO
Terça-Feira: 1.º BAILE DE MÁSCARAS

A inauguração
no Barreiro
da nova escola
Comercial e Industrial
Alfredo da Silva

BARREIRO, 12 (Pelo telefone).—Foram hoje inaugurados, nesta vila, vários melhoramentos cuja falta há muito se fazia sentir.

Pára esse fim, chegaram ás 15 horas, á entrada do concelho, onde foram aguardados pela Camara Municipal, juntas de freguesia e muitas outras pessoas de representação social, os srs. subsecretários de Estado da Educação Nacional e das Obras Publicas e chefe do distrito de Setubal, que se dirigiram em cortejo para o lugar de Santo António da Charneca, onde inauguraram uma estrada desta localidade á povoação de Telha.

Depois, dirigiram-se para o Barreiro, onde foram recebidos pelo professorado e crianças das escolas, bombeiros voluntários do Corpo de Salvação Publica, Sul e Sueste e Companhia União Fabril.

Na Camara, efectuou-se uma sessão de boas-vindas, em que os membros do Governo foram saudados pelo presidente do Municipio, sr. Joaquim José Fernandes. Seguidamente, foram inaugurados os novos edificios da escola primária e da Escola Comercial e Industrial Alfredo da Silva, ficando este a ser um dos melhores edificios de ensino técnico do país, onde devem ser aplicados pela primeira vez os métodos preconizados na nova reforma daquele ensino.

O edificio é dotado de amplas salas de desenho e lavores, dactilografia, laboratórios de física e química, e todo o seu mobiliário é do mais moderno e perfeitamente acabado.

As oficinas, cujas obras ainda não estão acabadas, devem estar prontas a funcionar em Março próximo.

Na nova escola, que começa a funcionar só com alunos do 1.º ano, matricularam-se mais de 300 alunos de ambos os sexos.

Por ultimo, foi inaugurada a sede do Luso Futebol Clube, havendo depois, no Instituto dos Ferroviários, um lanche de homenagem aos convidados.

Uma polémica
na Itália
entre os jornais
comunista
e do «Uomo Qualunque»

ROMA, 12—Guglielmo Giannini, chefe do partido «Uomo Qualunque», acusado de neofascista, e o chefe comunista Palmiro Togliatti têm estado envolvidos numa demorada polémica nos respectivos jornais, o comunista «Unitá» e o qualunquista «Bueno Senso».

Togliatti afirmou que a tendencia «anti-democrática» do qualunquismo era a maior barreira a qualquer acordo entre as duas organizações.

A declaração de Giannini veio pôr termo á discussão, num editorial de cinco colunas intitulado «Parede de gelo—A arte de viver juntos».

Era uma resposta directa a um apelo de Togliati aos italianos para que tivessem «um pouco mais de coragem em se libertar do anti-comunismo».

A argumentação de Giannini

«Pessoalmente estamos certos, escreveu Giannini, de que o comunismo, depois de 30 anos de tentativas do governo, não poderá continuar a ser aquela vaga desorganizada a que nos temos de opôr, custe o que custar. Ele tem de se tornar conservador, se não por outra razão pelo menos para se conservar a si próprio».

Defendeu a politica anti-comunista do seu partido como «elementar medida de precaução contra o que não apoiamos e cujos factos nos têm provado uma ameaça». E acrescenta: «Os nossos êxitos não foram resultado do anti-comunismo, mas devidos á nossa defesa da liberdade. O perigo politico do comunismo está no facto, triste mas inegavel, de ter criado um ambiente de receio ao ponto de aterrorizar as massa do povo».

«Uma parede de gelo», conclui, «nos divide do comunismo, mas parede transparente, que poderá ser penetrada pelos próprios comunistas, uma vez que mudem de atitude, deixando de criar este ambiente de receio».—(U. P.).

O tráfego aéreo está limitado
devido ás condições do tempo

Ontem, ao fim da tarde, no meio de denso nevoeiro, andavam no ar dois aviões, entre as 16 e as 18 horas: um, o pequeno «Dragon-Rapide», da Companhia de Transportes Aereos, pilotado pelo capitão Benjamim de Almeida e o outro, um «Douglas-Dakota» dos Transportes Aéreos Portugueses, sob o comando do piloto Rodrigues Mano, que haviam saido, respectivamente, do Porto e de Madrid.

A visibilidade era quase nula e dificeis, portanto, as condições de aterragem. Da torre de comando do aeroporto e do Comando de Circulação Aérea estavam em permanente contacto com os dois aviões que tentavam perfurar o nevoeiro para depois aterrar. A bordo viajavam 16 passageiros, 5 no da «CTA» e 11, entre os quais 2 crianças de tenra idade, no dos Transportes Aéreos Portugueses.

Numa perfuração inteligentemente calculada, o «Dragon-Rapide» surgiu, rasgando o nevoeiro, para aterrar na pista iluminada. Entretanto, o «Douglas» dos TAP aguardava também o momento propicio para fazer o mesmo. Durante cerca de duas horas o piloto Rodrigues Mano andara no ar á espera de uma «aberta», que apareceu, cerca das 18 e 5, hora em que o bimotor conseguiu aterrar, sem novidade.

Ao meio dia e meia hora de hoje ainda se encontravam abertos ao tráfego aéreo os aeródromos de Casablanca, Gibraltar e os da Europa, embora seja possivel o seu encerramento dentro das próximas 36 horas, visto prever-se agravamento das condições de tempo.

No aeroporto aterraram esta manhã apenas dois aviões: um da «British Overseas», da carreira de Africa, que seguiu para Londres e o outro da «British South American», que se encontrava em Gibraltar desde ontem e que chegou com 4 passageiros, um para Lisboa e 3 em transito. O avião da TWA, chegado ontem seguiu também para o Cairo, com cerca de 30 passageiros.

São hoje esperados no aeroporto dois aviões da «British European», um da FAMA e, possivelmente, um da Sabena, vindo de Bruxelas.

Os aviões da Pan American e da Panair não devem chegar ainda hoje, assim como o da KLM, que continua retido em Espanha.

Aguardam em Lisboa a normalização das comunicações aéreas aproximadamente 200 passageiros.

Em Gibraltar e em Casablanca encontram-se numerosos aviões que utilizaram aqueles aeródromos como recurso.

Uma reunião
cooperativista
na Caixa Económica Operária

As dificuldades de abastecimento e o agravamento, em ritmo acelerado do custo da vida e o papel cada vez mais nocivo de alguns intermediarios têm suscitado, da parte dos consumidores, e muito especialmente das massas trabalhadoras, um interesse crescente pela cooperação. A' Caixa Economica Operaria foi confiada a missão de convocar uma reunião de representantes de cooperativas de Lisboa e arredores, na sua sede, hoje, ás 15 horas, para estudar o problema e decidir dos meios adequados a uma colaboração regular entre todas as cooperativas. A delegação dos sindicatos nacionais, que ultimamente se avistou com o sr. subsecretario das Corporações, manifestando ao governo os desejos dos trabalhadores sobre a questão de abastecimento publico e custo de vida, chamou a atenção das entidades oficiais para a vida das cooperativas, no sentido de lhes ser facilitada a sua tarefa, que é duma alta utilidade social.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a decorrer a reunião, a que preside o sr. dr. António Sérgio, secretariado pelos srs. Martins Pereira, da Cooperativa do Lumiar, e Domingos Vicente Ribeiro, representante da Cooperativa dos Empregados do Montepio Geral. Entre os trabalhos previstos, está o estudo de propostas, no sentido de ligar todas as cooperativas existentes, desenvolvê-las e criar outras.

PERDEU-SE

no Estoril, carteira em pele de crocodilo, com documentos que sómente interessam ao dono.

Gratifica-se com 2.000$00 a quem a entregar no endereço constante dos documentos.

Com a derrota do Porto e
o Sporting isolou-se n
e o Benfica subiu ao

(Continuação da 1.ª pág.)

nidade de igualar e terminou o 1.º tempo com o resultado de 2-1 a favor do Lisboa e Elvas.

No recomeço, Catalino esteve prestes a marcar, mas Reis lançou-se-lhe aos pés e defendeu. Peyroteo, a aproveitar uma abertura de Armando Ferreira, estabeleceu o empate, aos 7 minutos.

O mesmo jogador, quatro minutos depois, finalizou uma jogada de Jesus Correia e marcou o 3.º golo do Sporting.

Peyroteo aos 14 minutos, depois de driblar os dois defesas, colocou o marcador em 4-2.

Aos 20 minutos, Catalino, em nitida posição de fora do jogo, que o árbitro não assinalou, reduziu a desvantagem para 4-3.

Aos 35 minutos, Travassos aumenta novamente a vantagem do grupo leonino, marcando o 5.º golo.

Apesar dos esforços dos jogadores dos dois grupos e em «ambiente carregado», o desafio termina com o resultado de 5-3 a favor do grupo leonino.

Académica, 2 -- F. C. Porto, 1

COIMBRA, 12—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no ca pmodo Lusitania, perante bom numero de espectadores.

Os grupos:

Academica—Szabo; Antonio Maria e Mario Reis; Eduardo Santos, Braz e Lomba; Melo, Azevedo, Jorge Santos, Leite e Bentes.

F. C. do Porto—Barrigana; Anjos e Guilhar; Joaquim, Romão e Carvalho; Lourenço, Araujo, Correia Dias, Sanfins e Catolino.

Arbitro, Carlos Canuto.

As primeiras jogadas são feitas com muita rapidez por parte dos estudantes. Aos 5 minutos Melo viu esbarrar na trave um remate seu e os defesas portuenses concederam dois cantos.

Os visitantes, porém, assentam jogo, e Correia Dias e Catolino remataram perigosamente. Aos 14 minutos Correia Dias passou excelentemente a Catolino, que obrigou Szabo a uma excelente defesa. Os escolares, organizando-se bem no ataque, ameaçam a seguir as redes de Barrigana

Aos 21 minutos, Leite entregou a bola em boas condições a Santos, que obteve o 1.º ponto sem defesa.

O jogo continua a agradar pela rapidez de ambos os grupos, mas as defesas mantêm-se com galhardia. Os portuenses procuram o empate com empenho, mas a boa exibição de Szabo não o consente, a despeito do bom trabalho de Araujo e Correia Dias.

Na primeira parte, portanto: Academica, 1—Porto, 0.

Ao recomeçar o jogo, a assistência aplaudiu Bentes com entusiasmo. O extremo conseguiu captar a bola desde meio campo e ir com ela até perto da baliza de Barrigana.

Tudo levava a acreditar que os académicos se «entregassem». Mas isso não se verifica. Aos 14 minutos Correia Dias esteve á beira do tento; aos 19 minutos, um passe deste a Araujo fez chegar a bola á baliza de Szabo. Ficam os grupos empatados.

Aos 34 minutos, Leite passa a Bentes que bate Barrigana. A jogada surgiu depois de uma série de boas avançadas do adversário. O Porto insiste, vigorosamente, mas os estudantes vencem, afinal, por 2-1.

Vitória (S.), 2 -- Belenenses, 1

SETUBAL, 12 *(Pelo telefone directo á nossa Redacção)*.—Jogo no campo dos Arcos, com boa assistência. Os grupos alinham:

Vitória—Baptista; Montês e Figueiredo; Pereira, Pina e Pacheco; Campos, Nunes, Cardoso Pereira, Rendas e Passos.

Belenenses—Capela; Moura e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Mário Coelho, Eloi, Andrade, Quaresma e Rafael.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarém.

O jogo começou em toada de grande rapidez, com mais firmeza dos lisboetas ao ataque. Baptista intervem por duas vezes e a réplica dos setubalenses leva o jogo até á grande área dos «azuis».

A partida decorre em ambiente de entusiasmo, dentro e fora do campo, vendo-se o Belenenses mais ao ataque, utilizando de preferência a asa direita, a tirar partido da menor velocidade de Figueiredo em relação a Mário Coelho.

Pertence a este o primeiro remate de perigo. Mas cabe a Capela a primeira grande defesa da tarde, a pontapé de Cardoso Pereira.

Ainda que o Belenenses mostre leve superioridade, a energia do Vitória cria embaraços.

Aos 21 minutos, Amaro dá a bola a Elo e este entrega-a imediatamente a Mário Coelho. O passe do extremo-direito encontra o interior desmarcado—e é o 1.º golo, primorosamente feito por Eloi.

O Vitória parece desconcertado e cede por momentos. Mas reage a tempo e á meia hora está nitidamente ao ataque. E, assim mantendo-se nesta toada, empata aos 34 minutos, com um golo marcado por Passos.

A resposta dos «azuis» não tarda e o jogo ganha feição de equilibrio. Pertencem todavia a Baptista as situações mais dificeis.

O intervalo chega, porém, com os «teams» empatados por 1-1.

Ao começar o segundo tempo, o Vitória ataca com certo impeto, mas sem impôr dominio. E' do lado oposto que se registam intervenções do guarda-redes—e também mais situações de marcar.

O Belenenses consegue depois um periodo de dominio, mas Baptista distingue-se em algumas intervenções decididas.

Até á meia hora, os lisboetas mostram-se levemente superiores, embora não consigam concretizar a sua vantagem, porque o avançado-centro remata mal, fracamente e sem direcção.

A' entrada do ultimo quarto de hora, o Vitória reage perigosamente e Serafim e Capela evidenciam-se. Depois, os «azuis» retomam a iniciativa do ataque; sem exito, porque o Vitória defende-se bem e Andrade continua a fraquejar no remate.

A dois minutos do final, Feliciano não consegue segurar a bola, Cardoso Pereira apossa-se dela e entrega-a a Campos—que remata imediatamente, batendo Capela.

A bola vai ao centro, o Belenenses procura ainda o empate—mas não tem tempo para mais. O jogo acaba com o Vitória a ganhar por 2-1.

Benfica, 5 -- Famalicão, 1

Jogo no Campo Grande com razoavel assistência.

Benfica—Martins, Fernandes I e Felix; Jacinto, Moreira e Vieira; Mário Rui, Arsénio, Julio, Baptista e Rogério.

Famalicão—Sansão, Climaco e Cerqueira; Armando, Szabo e Ferrão; Mendes, Pires, Alvaro Pereira, Tellechea e Adelino.

Arbitro—Henrique Valido (Setubal).

A primeira avançada pertenceu ao Benfica mas o primeiro guarda-redes a entrar em acção foi Martins. Depois viram-se ataques repartidos pelos dois meios campos, conduzidos com boa velocidade e a emprestar animação ao desafio e a denunciar o desejo das duas equipas de assentarem jogo. No entanto, ainda esse desejo não tinha sido realizado, nem pelos lisboetas, nem pelos famalicenses, e já os encarnados ganhavam por 2-0.

Aos 4 minutos, Rogério, a meio do terreno após bom trabalho seu, endossou a bola a Arsénio que fez o golo. Um minuto depois, uma jogada infeliz da defesa visitante deu novo ponto: uma passagem de Cerqueira para Sansão, que este deixou escapar para a baliza, com Tulio a acorrer ao lance para confirmar o ponto.

O Famalicão não esmoreceu e continuou na brecha, a dar que fazer á defesa encarnada, e que, aos 9 minutos, se viu batida, dando ocasião a que Alvaro Pereira conseguisse um golo.

O resultado de 2-1 pareceu não agradar a qualquer das equipas, pois ambas continuaram a jogar de preferência ao ataque, de quando em quando, com lances bem medidos e a causar perigo.

Cerca da meia hora, o Benfica, incitado pelo seu publico, «cresceu» e viu-se Sansão executar um punhado de boas defesas a remates repetidos da linha avançada benfiquense, mas foi preciso uma grande penalidade, aos 35 minutos, para que os lisboetas obtivessem novo golo. Foi Rogério o jogador encarregado de transformar o castigo, aliás um tanto forçado.

Até ao intervalo, o Benfica continuou a dominar, mas apenas pode fazer mais um golo aos 43 minutos, por Arsénio, no seguimento de um passe de Vitor Baptista, ganhando jus ao resultado desta primeira parte.

No recomeço, duas defesas seguidas de Sansão denunciaram que o Benfica continuava disposto a atacar. E assim aconteceu durante 5 minutos. Volvido este periodo, Martins foi chamado a duas intervenções, a remates de jogadas que trouxeram nova feição á luta.

O encontro voltou a ter as caracteristicas do começo, isto é, jogadas repartidas pelos dois campos, mas o entusiasmo é que decresceu, o que aliás se compreende porque a energia dos jogadores já não podia ser a mesma.

Perto da meia hora o Benfica voltou a mostrar-se mais decidido ao ataque, mas a actuação do guarda redes famalicense e a pouca felicidade

m Coimbra

primeiro lugar segundo posto

no remate dos avançados do Benfica não deixou que o resultado se modificasse.

Até final foi digno de ver-se o empenho com que os avançados do Benfica procuraram aumentar a vantagem, mas Sansão, com comportamento merecedor de todos os louvores, executou uma serie de boas defesas que não deixaram modificar o resultado senão aos 41 minutos—altura em que Arsenio, com um bom remate em corrida, fixou o resultado em 5-1.

Boavista, 2 -- Atlético, 1

PORTO, 12. (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no Estadio do Lima. Excelente assistencia, a despeito do mau tempo.

Boavista—Mota; Pereira e Silva; Raimundo, Serafim e Ramos; Garcia, Armando, Caiado 2.º, Caiado 1.º e Luzia.

Atletico—Correia; Baptista e Castro; Franco José Lopes e Morais; Armindo, Gregório, Amaral, Guedes e Marques.

Arbitro, José Teixeira, da A. F. Braga.

Nos primeiros lances do jogo—o Atletico fez perigar as redes do Boavista. A defesa portuense viu-se forçada a entrar em acção para repelir ataques constantes dos adversários. Em um deles o remate de Armindo deu a sensação de perigo, saindo o esferico junto á trave.

O Boavista, porem, contra-atacou com entusiasmo e viu-se o jogo repartido pelos dois campos. Aos 10 minutos, Correia foi forçado a efectuar uma grande defesa—remate de Garcia. Pouco depois, Luzia, isolando-se, desperdiçou uma boa oportunidade.

Os dois grupos mostram-se dignos um do outro, e os guarda-redes empregam-se a fundo para evitar bons remates.

A equipa lisboeta passa perto da meia hora a comandar, e aos 32 minutos, aproveitando uma saida de Mota, obteve Amaral o 1.º golo do seu grupo, de certo modo brinde do guarda-redes portuense.

O Boavista não desanimando, esforçou-se por igualar o marcador, mas só o conseguiu aos 40 minutos, por intermedio do próprio jogador do Atletico, Baptista. Armando, entretanto, teve certa influencia na jogada do empate, obrigando o defesa lisboeta a atrapalhar-se. E no fim do 1.º tempo—1-1.

No prosseguimento o jogo interessou vivamente o publico. Aos 7 minutos, Marques obteve um tento, mas o arbitro anulou o lance, por deslocação.

O Boavista foi mais feliz, porque 3 minutos depois colocou-se na situação de vencedor. Um bom passe de Armando a Luzia foi concluido com um remate forte. Correia não conseguiu defender.

O Atletico passou a dominar frequentemente, mas sem eficacia nos remates. Mota, do Boavista, impede os intentos alcantarenses aparatosos um deles de real merito, aos pés de Gregório.

E o jogo concluiu-se sem alterações, embora o Atletico tivesse feito tudo pelo empate.

Boavista, 2—Atletico, 1.

Estoril Praia, 9 -- Sanjoanense, 0

Jogo no campo da Amoreira com pouco publico. Os grupos:

Estoril—Sebastião; Pereira e Eloi; Oliveira, Nunes e Alberto; Lourenço, Bravo, Osvaldo, Vieira e Lima.

Sanjoanense—Barbosa; Machado e Costa Leite; Santa Clara, Baptista e Carvalho; Pardal, Rocha, Santos, Azevedo e Arlindo.

Arbitro—Joaquim Reis Santos, de Santarem.

Antes do jogo a Direcção do Estoril fez oferta de uma lembrança ao grupo visitante.

As primeiras jogadas são feitas em andamento rapido, criando logo os avançados sanjoanenses uma situação dificil.

Os locais não se deixam surpreender e obtem aos 9 minutos um golo, por Osvaldo, aproveitando a indecisão do defesa esquerdo, que pouco depois veio a salvar um ponto certo, rematado por Vieira.

Apesar disso os visitantes dão boa replica e por vezes ameaçam as redes guardadas por Sebastião. Mas são os estorilenses que dão o rendimento mais certo e proficuo, voltando a marcar mais três pontos no espaço de cinco minutos, dos 23 para os 28, por Osvaldo e Lourenço, este duas vezes.

E até final vê-se que o trabalho da defesa dos visitantes é ponto fraco em relação ao da linha avançada, permitindo nitida ascendencia dos atacantes contrarios que só não marcam por indecisão e demora no remate.

E com uma defesa de Sebastião atinge-se o intervalo com o resultado de 4-0 a favor do Estoril.

Os estorilenses recomeçaram o jogo dominando os visitantes e apostados em obter golos por periodos sucessivos de cinco minutos.

Assim, o 5.º golo, por Osvaldo, os 5 minutos; aos 10 o sexto, da autoria de Lourenço; e, aos 15, o sétimo novamente por Osvaldo.

O interesse pelo encontro passa a residir apenas na quantidade de golos.

E para que o monopolio de pontos não pertença exclusivamente a Osvaldo e Lourenço, o extremo Lima eleva a conta para 8-0 aos 17 minutos.

As tentativas dos visitantes são muito espaçadas e facilmente anuladas pela defesa do Estoril, enquanto os avançados locais se entregam a «brincadeiras», não realizando por isso mais que um novo ponto, aos 40 minutos, marcado por Bravo.

Assim, no final: Estoril, 9—Sanjoanense, 0

Não é um instantaneo de movimento—mas é uma foto de sabor bastante raro: um dos tentos sofridos pelo Famalicão, vendo-se a bola a passar a linha do golo, com Sansão fora do seu lugar

Vitoria (G.), 5 -- Olhanense, 0

GUIMARÃES, 12—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo da Amorosa. Assistencia reduzida. Os grupos:

V. de Guimarães—Machado; Ferreira e José da Luz; José Maria, Garcia e Luciano; Alexandre, Rebelo, Brioso, Teixeira e Alcino.

Olhanense—Oscar; Rodrigues e Nunes; João dos Santos, Grazina e Loulé; Moreira, Soares Cabrita, Salvador e Queiroga.

Arbitro—Fonseca Gonçalves, do Porto.

O jogo inicia-se debaixo de chuva persistente e o campo apresenta-se bastante enlameado, a dificultar o trabalho dos jogadores.

Logo nos primeiros minutos foram marcados dois cantos contra o Olhanense. Os locais têm vantagem acentuada e, aos 11 minutos, Rebelo perde a primeira grande oportunidade.

As jogadas são feitas em grande velocidade e aos 25 minutos o Vitoria, que mantem a superioridade, obtem o primeiro golo da tarde por intermedio de Alcino, que atirou sem defesa

Os vimaranenses continuam na ofensiva e, aos 26 minutos, Teixeira, em remate de cabeça, eleva o marcador para 2-0.

Os olhanenses tentam reagir mas o Vitoria aos minutos dá vulto ao resultado com 3.º golo, obtido por Brioso, sobre passe de Rebelo.

Não obstante os esforços do Olhanense e o Vitoria ficar reduzido a dez jogadores, por saida de Luciano, magoado, o resultado não sofre modificação até ao intervalo: Vitoria, 3—Olhanense, 0.

Na segunda parte o Olhanense atacou com entusiasmo desde os primeiros momentos, e aos 2 minutos só a trave pode deter um fortissimo remate de Salvador.

O Vitoria respondeu com avançadas rapidas e bem conduzidas e aos 5 minutos, Brioso eleva o resultado para 4-0 em remate bem colocado.

Aos 22 minutos Brioso bate novamente Oscar, fazendo 5-0. O golo resultou de passe de Rebelo, que se tem evidenciado na linha avançada do Vitoria.

O Olhanense não desarma, apesar da larga desvantagem, atacando por vezes com certa insistencia. Mas a sua exibição é irregular e os seus esforços não resultam.

Aos 37 minutos as redes dos locais correm perigo, mas ainda desta vez o Olhanense não consegue o ponto de honra. E o fim chega com o triunfo do Vitoria de Guimarães por 5-0—resultado severo em demasia para os visitantes.

O Campeonato da II Divisão

Iniciou-se hoje a disputa do Campeonato de futebol da 2.ª Divisão nacional. De Norte a Sul do país o mais popular de todos os desportos entra na sua maior fase de movimento. Todas as associações regionais têm na prova o seu representante. São 91 clubes que na primeira fase da competição hão-de disputar mais de 400 encontros.

De alguns dos jogos hoje efectuados damos a seguir os respectivos resultados:

Oriental, 12—União de Santarém, 0
Arroios, 2—Almada, 2
Casa Pia, 4—Aguia Vilafranquense, 2
Académico, 5—Gil Vicente, de Barcelos, 3
Sport de Mirandela, 3—G. D. Celouricense, 3
Ovarense, 6—Académico de Viseu, 0
S. L. Castelo Branco, 2—Sporting da Covilhã, 1.
G. D. Ferroviários, 0—Atlético Marinhense, 0
Bombarral, 0—Vilafranquense, 2.
Portimonense, 2—Lusitano de Vila Real, 2 (a cinco minutos do fim)
Espinho, 3—Beiramar, 2
Leixões, 5—Ramaldense, 0
Alhandra, 3—Matrena, 2
Desp. Torreense, 0—Sporting Torreense, 1.
Barreirense, 4—Luso, 0
Lamego, 3—Chaves, 2.

Classificação da 6.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	6	35—15	10
Benfica	6	23—15	8
Porto	6	13—10	8
Boavista	6	13—8	7
Vit. Setubal	6	10—6	7
Academica	6	10—17	7
Estoril	6	24—11	6
Olhanense	6	11—15	6
Belenenses	6	6—8	5
Atlético	6	10—14	5
Vit. Guimarães	6	12—15	5
Famalicão	6	16—23	5
Elvas	6	18—17	4
Sanjoanense	6	5—32	1

Campeonato de juniores da A. [illegible] L.

Com os jogos de hoje concluiu-se a 1.ª volta desta fase inicial do Campeonato de Lisboa de Juniores, uma competição simpática e de boa propaganda para o futebol. Os jovens jogadores têm animado o torneio com a alegria e sempre com exibições de muito agrado.

Nos encontros de hoje verificaram-se os seguintes resultados:

I série—Futebol Benfica, 4-Estrela Amadora, 0. Sporting A, 8-Sintrense, 1.

II série—Oriental A, 1-Desportivo Operário, 1. Benfica A, 4-Sporting B, 0.

III série—Benfica B, 4-C. P., 0. Belenenses A, 10-Mirantense, 0. C. U. F., 2-Sacavenense, 0.

IV série—Atlético, 2-Cascalheira, 0. Cascais, 4-Paço de Arcos, 0.

TACA «AVILA DE MELO»

Resultados de alguns dos jogos de hoje:

Sporting, 8-Atlético, 4; Oriental, 3-Arroios, 1; Benfica, 19-Futebol Benfica, 0.

O jogo Operário-Estoril não se disputou por desistência do Operário.

CAMPEONATO DE FUTEBOL da Mocidade Portuguesa

Prossegue com interesse o campeonato de futebol da Mocidade Portuguesa. Hoje de manhã nos campos do Liceu de Pedro Nunes e em Chelas, disputaram-se varios jogos verificando-se os seguintes resultados: Escola Fonseca Benevides, 2—Centro Extra Escolar n.º 3, 2; Colegio Militar, 5—Escola da Paiã, 0; Centro Extra-Escolar n.º 1, 3—Escola Veiga Beirão, 2; Centro Extra-Escolar n.º 15 (Alhandra), 2—Escola Manuel Bernardes, 2; Colegio Ulissiponense, 0—Escola Ferreira Borges, 0; Escola Afonso Domingues, 4—Centro Extra-Escolar n.º 16 (Quinta da Calçada), 0.

A POSSIVEL VISITA dos jogadores de S. Lorenzo de Almagro

MADRID, 12.—Com referência ás noticias difundidas do estrangeiro acerca da ida do S. Lorenzo de Almagro a Portugal, o seu director, Gonzalez Grey, disse: «Não há nada de novo sobre o assunto. Prosseguem as negociações, mas não chegámos ainda a acordo. Desejariamos também ir a Itália e a França, mas ainda não decidimos nada».—(Efe).

INCENDIO EM EVORA

EVORA, 12.—Esta madrugada, declarou-se incêndio na sede da firma Sanal, Limitada, na Avenida de S. Sebastião. Depois de repetidos toques de alarme, compareceram os bombeiros, que conseguiram dominar o fogo, o qual só destruiu os papeis da escrita daquela firma. A Policia procede a averiguações, pois desconfia-se que o incêndio não foi casual.

A actividade de modelar de uma associação de beneficência em Bucelas

Esta tarde, em Bucelas, festeja-se o aniversário de uma obra social das mais eficientes e que tem esta originalidade: não possui sede nem bandeira nem tabuleta á porta. Obra de coração, de sensibilidade, de espirito—dirige-se, num sentido progressivo e vertical, para o bem dos pobres a quem leva saude e bem estar.

Trata-se da Associação de Socorros Mutuos da Freguesia de Bucelas, que hoje festeja o seu segundo aniversário de bons serviços prestados aos pobres, a quem dá remédios—mesmo os mais caros; médicos, ainda os melhores especialistas de Lisboa; radiografias, análises, óculos, clinica estomatológica, internamento hospitalar, para operações de grande cirurgia e aplicações vacinogénicas.

Logo no inicio da sua actividade, a Associação, que dispõe de oito médicos, fez a aplicação colectiva da vacina anti-diftérica: ao todo, 51 crianças da freguesia de Bucelas ficaram ao abrigo das contingências de um perigo que ameaça atormentadamente a infancia.

E porque a Associação progride com o redobrar do esforço, da boa vontade e da originalidade dos métodos empregados pelos seus directores, á frente dos quais está o nome do sr. eng.º Vasco Alcobia—também em breve progredirão os beneficios a prestar aos seus associados.

Deste modo, a acção passará a exercer-se brevemente, não como hoje, a favor dos sócios e suas mulheres—mas de todo o agregado familiar. Este pequeno milagre da tenacidade e do sentido humano deve-se, entretanto—é preciso esclarecer—á compreensão de muitos, ou sejam todos os que trabalham na Associação, pois, ali, desde os melhores especialistas aos mais modestos cobradores, todos trabalham gratuitamente. Há, para o resto, a contribuição dos sócios que se cotizam com 10 escudos por mês e, ainda, dos outros protectores, entre os quais se conta a Camara Municipal de Loures.

Para a sessão comemorativa desta tarde, que está a realizar-se na sala grande da junta de freguesia, foram convidados os srs. governador civil de Lisboa, presidente da Camara Municipal de Loures, presidente da Junta de Provincia da Estremadura, corpo clinico da Associação, etc.

A inauguração da Cozinha Económica da Junqueira

(Continuação da 1.ª pág.)

tancias acidentais, necessitem de amparo, ficando ali o tempo indispensavel para receber o equilibrio perdido.

A's 15 e 55 chegou ao edificio o sr. presidente do Conselho, a quem já aguardavam os srs. ministro do Interior, Marinha e Obras Publicas, subsecretário de Estado das Corporações, presidente da Camara Municipal e governadores civil e militar de Lisboa.

Todas estas entidades aguardavam o chefe do Estado, que chegou ás 16 horas em ponto, acompanhado pelo sr. capitão Carvalho Nunes. A banda da Brigada Naval executou os primeiros acordes do hino nacional, passando revista á guarda de honra, constituida por elementos do batalhão n.º 3 da L. P.

Após os cumprimentos, o sr. general Carmona e demais convidados entraram no edificio, cujas dependências visitaram atentamente.

A seguir, o sr. eng.º André Navarro usou da palavra para agradecer a presença do chefe do Estado, a quem dirigiu palavras de alto apreço. Apontou, a seguir, quanto deve a Legião ao sr. ministro do Interior, na obra social que se propõe desempenhar. Teve palavras de apreço pela acção de beneficência desde há tempos desenvolvida pela Legião no Porto e referiu os objectivos da instituição: «proteger familias arrastadas para a infelicidade pelas incertezas da vida». Depois de afirmar que Portugal «encontrou de novo o sentido de tradição», concluiu, parafraseando as palavras do chefe do Governo, dizendo: «Legionários, a Revolução continuará».

O sr. general Carmona, a seguir, em breves palavras, agradeceu o convite para a inauguração, afirmando que aquela obra era das que mais sensibilizavam o seu coração.

FIM DO MUNDO
Avenida Valbom
CASCAIS
Salão de Chá
Almoços e Jantares
TELEF. Cascais 200

E TERA' UMA LAMINA DE DURAÇÃO E RESISTÊNCIA!

COOPER—espessura regular 006. Pacote de 5 laminas 5$00. COOPER—azul, super delgada 004. Pacote de 4 laminas 4$00. A' venda em todas as casas da especialidade.

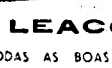
GRATIS—Indique-nos num postal a vossa direcção e enviaremos uma lamina de experiência na espessura que preferir. **Representantes exclusivos para todo o Império Português**

Sociedade Comercial Julio Macedo, L.ca

R. de S. Nicolau, n.º 23, 1.º—LISBOA—Telefone P. B. X. 23608. Caixa Postal 64
Telegramas JOSELI

Caminhe com liberdade e segurança!

USE



SOLAS E SALTOS

Liberty

UM PRODUTO LEACOCK

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE SOLAS E CABEDAIS DO PAIS

ARMAZEM COMERCIAL

Vende-se ou arrenda-se junto a St.ª Apolónia.

Resposta a este jornal n.º 420.

FOTOGRAFIAS INTERESSA

Ao Sub-Delegado de Saude de Mangualde, o grupo tirado no hospital do Rego no dia 1 de Julho com os professores Fernando da Fonseca e Gentil, bem como o grupo tirado no dia 13 do mesmo mês, junto da agencia dos vinhos Carcavelos (Cascais).

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

EXTRACTO DE CARNE - BIFE

«CURTHEWSON»

(AMERICANO)

O melhor substituto da carne, poderoso reconstituinte dos convalescentes e excelente tónico para as crianças e pessoas de idade

A' venda nas principais casas da especialidade

AGENTES EM PORTUGAL:

SOCIEDADE GERAL EXPORTADORA, Lda.

R. DA VITÒRIA, 73-3.º LISBOA

Peles — CASA CARDOSO — Peles

(antiga Pelaria Confiança)

Grande batalha de preços por motivo de balanço

Casacos, meios casacos, raposas e peles soltas

Tudo vendido ao desbarato Facilita-se o pagamento

Depósito e venda directa — **RUA DA PALMA, 3**

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

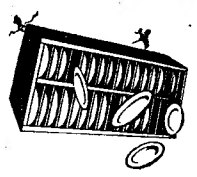
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, Intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Ddeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 12 e 30 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — Segundas, quartas e sextas ás 15 h.

SABONETE TAIPAS

O melhor para a pele. Não receia confrontos

Evite êstes desastres!

UTILIZE



O FIXADOR DE SEGURANÇA **RAWLPLUG** EM QUALQUER MATERIAL!

INDISPENSAVEL AOS CONSTRUTORES, ELECTRICISTAS, PARTICULARES, ETC

DE FÁCIL APLICAÇÃO
ECONOMICO E DE TODA A CONFIANÇA

PEDIDOS A Leacock

AVENIDA 24 DE JULHO, 16—LISBOA

STAR

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

Maria da Conceição Estácio Figueiredo

FALECEU

António Julio de Figueiredo e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua querida esposa, irmã, cunhada, tia e madrinha e que o seu funeral se realiza ámanhã, 13, pelas 15 horas, da sua residência, Rua Almirante Barroso, n.º 11, 2.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

+

D. Aida da Silveira Sande de Meneses e Vasconcellos

FALECEU

Pedro da Silveira e Sande de Meneses e Vasconcellos, mulher e filhos, José da Silveira e Sande de Meneses e Vasconcellos, Filipe da Silveira, Palmira Prostes da Fonseca e Sande, Rui de Sande Meneses e Vasconcellos, mulher, filhos e netos, Maria Augusta de Cerqueira e Sousa Pimentel de Faria Prostes da Fonseca e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida Mãe, Sogra, Avó, Irmã, Nora, Cunhada e Parente, e que o funeral se realiza ámanhã, ás 12 e 30 horas, da Avenida da Republica, n.º 26, 1.º, Dt.º, para a estação do Cais do Sodré, de onde seguirá com destino ao cemitério de Estremoz.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

Alice Luisa dos Santos

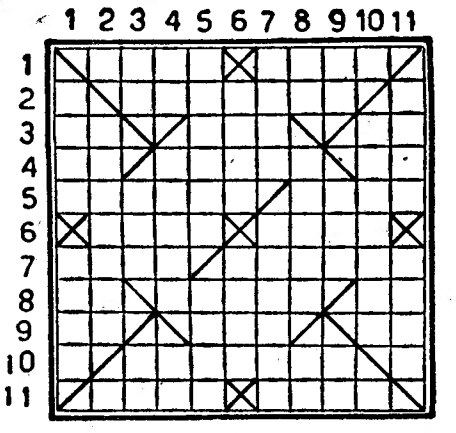
FALECEU

Isidoro dos Santos, sua mulher e filho, António dos Santos, Silvestre dos Santos sua mulher, filho e mais familia, participam o falecimento de sua muito querida mãe e parente, cujo funeral se realiza amanhã, 13, pelas 11 horas, da sua residência, Rua do Arco do Cego, 8-A e 8 B, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA VIUVA NOGUEIRA
Telef. 4 2940—R. D. Estefania, 76

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1556



HORIZONTAIS: 1—Raspa. Criador. 2—Um dos Estados da America do Norte. 3—Antes de Cristo. Soberano. Aparencia. 4—Macho. De Itália. Pronome pessoal. 5—Sem a noção da moral. Suspende. 6—Frutos da pareira. Briga. 7—Icar. Cidade de Itália. 8—Nota musical. Caricia. Preposição. 9—Campeão. Joeira. Isolado. 10—Povoação do concelho da Lourinhã, célebre pela batalha em que Junot foi derrotado. 11—Veado. Nome de homem biblico.

VERTICAIS: 1—Descobridor do Caminho Maritimo para a India. Nome de homem. 2—Nuvens arredondadas e brancas que se acastelam no horizonte em tempo seco. 3—Simbolo quimico da prata. Ovário dos peixes. Ande. 4—Pretexto. Incoleriza-se. Prefixo de negação. 5—Grande arteria que nasce no ventriculo esquerdo do coração (pl.). Faixa de crepe para luto. 6—Verdadeiro. Fique reprovado (giria académica). Déxtro. De harmonia com a lei (pl.). 8—Vi. Entendo. O Sol entre os egipcios. 9—Maligna. Ferro endurecido pela tempera. Alternativa. 10—Por entre. 11—Cantiga. Paixão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1555

HORIZONTAIS: 1—Mel. Edace. 2—Rodrigo. 3—Ba. Tersa. Vê. 4—Aça. Lãs. Aos. 5—Sacramental. 6—Sic. Ada. 7—Imaginários. 8—Dão. Dar. Srs. 9— As. Tarai. Aa. 10—Carimba. 11—Falaz. Ola.

VERTICAIS: 1—Abássidas. 2—Açaimas. 3—Er. Acção. Cá 4—Lot. Tal. 5—Delapidara. 6 Erram. Nariz. 7—Dissecaram. 8—Agá. Ibo. 9—Co. Atais. Al. 10—Voadora. 11—Deslassar.

Fatos usados

Sobretudos, gabardines e calçado de homem compramos ao balcão e vamos a casa.
R. da Rosa, 137-139 — Tel. 32096

CABELOS BRANCOS!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.

Use **ODALINA** perfumada

FRASCO, g. 17$50 — p. 10$00

À VENDA NAS DROGARIAS:
Costa & Conde — R. da Prata, 175-177 **Pimentel & Quintans** — R. da Prata, 194-196 — **Drogaria Pires** — R. dos Correeiros, 27 — **Pires & Tavares** — R. 1.º de Dezembro, 128-130.

POND'S

Os produtos de Beleza consagrados pela alta aristocracia feminina

CREMES EM BISNAGAS
(DIA E NOITE)
PÓ FACIAL e BATONS
EMBALAGENS DE ORIGEM

///

A' venda nos bons estabelecimentos

Correspondente

Precisa-se de dactilógrafo/a sabendo bem francês e inglês p.ª casa importante. Resposta indicando idade, habilitações e ordenado ao n.º 18—R. Conceição, 147.

Gasoil

Vende a bomba da AUTO-TRIUNFO Rua Santa Marta, 56-F.

Sabonete inglês D·D·D

BASQUETEBÒL

Campeonato de Lisboa

Nos jogos de hoje para o Campeonato de Lisboa de basquetebol verificaram-se os seguintes resultados:

Divisão de Honra

C. U. F.-Carnide: 2.as categorias: 28-16; 3.as, 19-16. juniores, 6-18. Benfica-Sporting: 2.as categorias: 18-7; 3.as, 14-22; juniores 18-11. Belenenses-Algés: 2.as categorias 43-26; 3.as, 21-29; juniores 17-13.

Os jogos Atlético-Lisgás não se realizaram.

I Divisão

Campolide-Operário: 3.as categorias 81-24. Não se efectuaram os jogos de 1.as e 2.as. Lisboa Ginásio-Maria Pia: 1.as categorias 28-16; 2.as, 24-18. Em 3.as falta de comparênca do Lisboa Ginásio. Braço de Prata-Campo de Ourique: 1.as categorias 35-31; 2.as, 24-30; juniores 28-12.

II Divisão

Ateneu-Pena: 1.as categorias 39-17; 2.as, 45-12. Boa Hora-Queluz: 1.as categorias 46-21; 2.as, 21-10; 3.as, 2-10; juniores 8-4. Pedrouços-Tabacos: 1.as categorias 42-14; 2.as 18-8.

III Divisão

Futebol Benfica-Olimpico: 1.as categorias 37-2; Nacional de Natação-C. P.: 1.as categorias: 29-18; 2.as, 19-17; juniores 1-19.

A C. P. está já apurada vencedora, em 1.as categorias, sem derrotas.

NATAÇÃO

Distribuição de prémios e um torneio inter-sócios no S. A. D.

Na piscina de inverno «Eduarda Portugal» do Sport Algés e Dáfundo disputou-se hoje uma prova de natação inter-sócios, após terem sido distribuidos os prémios aos vencedores do torneio de natação do Natal.

Na prova de hoje—50 metros—verificaram-se os seguintes resultados:

1.º Guilherme Patrone, 28 s. e 5/10; 2.º Pereira Bastos, 31 s. e 1/10; 3.º Artur Malheiro da Silva, 32 s.

Depois classificaram-se: Jaime Pereira, Eduardo Cordeiro, Rui Beja, Eduardo Barbeiro, Amilcar Cruz, Fernando Madeira, Alfredo Dias, Alfredo Rodrigues, Carlos Franco Duvale, Orlofe Esteves, Eurico Perdigão, Rui Xeira, João Bichinho e Leonel Gomes.

No final da prova o antigo oficial da marinha francesa, Decorlier fez demonstrações de salvamento de náufragos utilizando uns aparelhos de borracha que se adaptam ás mãos e aos pés do nadador que vai fazer o salvamento.

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Começou hoje a disputar-se o Campeonato de Lisboa de Andebol. Inscreveram-se onze clubes que formam duas divisões e cujos jogos forneceram os seguintes resultados:

Divisão de Honra

Belenenses-Sporting; 1.as categorias; 7-2; Reservas,2-2; Benfica-Oriental, 1.as categorias, 2-2; Reservas; 11-1. C. U. F., 5-«Os Treze», 2.

I Divisão

Almada, 2-Internacional, 0.

O jogo Atlético-Glória, não se disputou.

por ser uma Boa Pasta Dentifrica

JOALHARIA MORAIS

Rua Nova do Almada, 98—Tel. 27662

Joias antigas e modernas, pratas artisticas, ourivesarias e relógios de todos os tipos e marcas. Oficinas à vista do cliente, para todos os trabalhos de novo, transformações e consertos com desenhos e orçamentos gratis.

Preferir esta casa é ter a noção exacta da economia e do modernismo.

CASA MAX

Relojoaria
Ourivesaria
Joias
Pratas

193-A, R. D. Estefânia, 193-B

ESGRIMA

Os torneios de preparação com vista aos campeonatos do Mundo

O encontro entre portugueses e espanhois

O programa de provas da Federação Portuguesa de Esgrima, delineado em principios de Dezembro e posto logo em prática, chegou ao limite da primeira parte do periodo inicial, com a disputa dos torneios individuais previstos para as três armas.

De modo geral, estas competições forneceram alguns bons momentos de esgrima. No florete, com o seguimento das provas, verificou-se que podemos obter uma equipa interessante, regularmente homogenea, e que, submetida a preparação conjunta e metódica até aos Campeonatos do Mundo, poderá atingir craveira sem duvida bastante valiosa.

Na espada, a preparação feita pelos atiradores não lhes deu ainda, quanto á maioria, a forma e força possiveis. No entanto, é a arma em que mais fácil se torna delinear a provável equipa nacional. Há, porém, que não esquecer o facto de ser precisamente na espada que temos maiores responsabilidades, por ser nas respectivas competições que Portugal figurou sempre entre os quatro mais fortes conjuntos do Mundo. Assim, os atiradores que compuserem a nossa representação nesta arma terão de se submeter a regime rigoroso de trabalho, para que as tradições da esgrima nacional possam ser mantidas.

Quanto ao sabre, modalidade que entre nós tem merecido, práticamente, só o carinho dos elementos militares, a actividade verificada até agora foi bastante proveitosa. Sem perderem de todo o conveniente aspecto de emulação, as «poules» disputadas valeram sobretudo pelo ambiente construtivo que as envolveu, sob diversas facetas,—ambiente facilitado pelo agrado com que os atiradores nele se integraram.

Contudo, é nesta arma que maior soma de trabalho terá de ser desenvolvida. Mas estamos certos de que a actividade a exercer por parte dos jogadores de sabre não deixará de ser coroada de êxito animador, já que tudo se conjuga para o conseguir.

Na realidade, logo que se teve conhecimento da disputa em Lisboa dos Campeonatos do Mundo, a Comissão Superior de Educação Fisica do Exército, alto organismo que tanto e tão valioso interesse tem demonstrado sempre pela esgrima, resolveu solicitar dos srs. ministros da Guerra e da Marinha as facilidades necessárias para que os atiradores militares possam ser objecto de preparação técnica eficiente e feita em profundidade. E como estas diligências serão oportunamente secundadas, junto dos titulares daquelas pastas, pela F. P. E., não devemos deixar de depositar boas esperanças na representação portuguesa em sabre, a qual fazemos a nossa estreia internacional, sem responsabilidades imediatas, mas com fé no seu prosseguimento vantajoso.

A partir de agora começamos a ter as primeiras provas de equipas. Isto significa que estão ser feitas as primeiras experiências de conjunto, de modo a habilitar o conselho técnico da F. P. E. a fornecer as indicações iniciais da representação colectiva nas três armas. Até aos Campeonatos do Mundo, estas indicações terão, necessáriamente, de sofrer a revisão que o tempo aconselhar.

Mas urge aproveitar os escassos quatro meses que temos á nossa frente. Façamos votos para que se mantenha e desenvolva o bom espirito de colaboração verificado ultimamente—que até permitiu um facto inédito entre nós: a disputa simultanea de torneios de florete, sabre e espada, com boa concorrência.

* * *

Um problema há, porém, que continua sem solução: o dos juris, sobretudo no florete.

Regra geral, a forte maioria dos elementos que poderiam proporcionar aquela solução, ainda que obtida só em parte, recusa o seu concurso. E são já de si tão poucos e incompletos os que restam, que esta desagradavel circunstancia é realmente de fazer desanimar.

No entanto, perante as responsabilidades que nos cabem como organizadores dos Campeonatos do Mundo, o problema exige estudo imediato—e uma tentativa formal e decidida para alcançar, finalmente, uma posição mais animadora.

* * *

Está decididamente assente a disputa de um encontro entre equipas de esgrimistas espanhois e portugueses, nas três armas, se bem que talvez não possa verificar-se um «match» oficial inter-nações, ao contrário do que algumas noticias afirmam.

A Federação Portuguesa de Esgrima resolveu, porém, propôr aos nossos vizinhos o adiamento da interessante competição para fins de Fevereiro, por mero principio de espirito desportivo. E' que os espadistas espanhois, muito dos quais treinam ainda sem «pointe d'arrêt», nada conhecem da aparelhagem eléctrica, com a qual nunca tiveram o menor contacto.

Isto colocava-os em nitidas condições de inferioridade, pelo que a F. P. E. tomou aquela resolução, decidindo ainda proporcionar á sua congénere espanhola o material necessário e permitir aos seus espadistas o minimo de adaptação indispensável.

Como é óbvio, o projectado encontro valorizar-se-á, deste modo, sob o aspecto competição.

AVELAR MACHADO

LUZ ELÉCTRICA EM ALFEIZERÃO

ALCOBAÇA, 12. (Pelo telefone).—Hoje, de tarde, inaugurou-se a luz eléctrica em Alfeizerão, importante freguesia deste concelho. Ao acto assistiram os srs. governador civil do distrito de Leiria, presidente da Camara de Alcobaça e muitas autoridades locais.

Artes decorativas

Estabelecimento justamente afamado pela sua permanente exposição de objectos de arte e utilidade, próprios para brindes e ornamentação.

PELES

CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.

CONDIÇOES ESPECIAIS PARA MODISTAS

Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos

Só nas casas:

Teodoro

No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

USE CRÈME À RASER
D'EWXLAY
SEM PINCEL · SEM SABÃO · SEM IRRITAÇÃO

Desporto corporativo

O IV Campeonato Nacional de Futebol

Prosseguiu esta manhã, com a efectivação dos jogos referentes á 10.ª jornada, o IV Campeonato Nacional de Futebol.

Damos a seguir os resultados verificados:

No campo da F. N. A. T. (Belem)—H. Vaultier, 2—Mascote, 0 (1.ª B.); Pasteur marcou pontos por falta de comparência do Grupo Desportivo os «Merinos» (2.ª B.); Santos Jorge, 2—Org. da Pesca do Bacalhau, 1 (1.ª A.); A. Pessoa, 2—Org. da Pesca do Bacalhau, 1 (2.ª B.); Luzalite, 6—A. Pessoa, 1 (1.ª A.).

O VI Campeonato Nacional de Pingue-Pongue

Continuou esta semana com a efectivação da 5.ª jornada o VI Campeonato Nacional Corporativo de Pingue-Pongue. Damos a seguir os resultados verificados:

2.ª categoria—Série A—Na mesa da Com. Reg. do Comércio de Bacalhau—Atlantic, 5—Sind. Nacional Industria Hoteleira, 0; na mesa do H. Vaultier—Zimaia marcou pontos por falta de comparência do Grandella. *1.ª categoria*—na mesa do C. A. T. N.º 50—H. Vaultier, 5—Banco Nacional Ultramarino, 2; na mesa da Estatística—Fundação G. A. M., 5—Fábrica Cimento Tejo, 2; na mesa do H. Vaultier—C. A. T. N.º 50 marcou pontos por falta d comparência do Instituto Nacional de Estatistica.

O VI Campeonato Nacional de Basquetebol

Efectua-se já na próxima sexta-feira o sorteio dos jogos referentes ao VI Campeonato Nacional de Basquetebol. A reunião dos delegados efectua-se ás 18 e 30 horas na sede da F. N. A. T. Estão inscritos na 1.ª categoria—filiados nas Associações ou Federações distritais—quatro grupos. Na 2.ª categoria estão inscritos 18 Centros de Alegria no Trabalho, que serão divididos em 3 séries de seis concorrentes.

O campeonato efectuar-se-á em duas voltas, apurando-se em 1.as categorias automáticamente o vencedor e em 2.as categorias far-se-á uma «poule» final de seis grupos. Quer dizer, cada série apura dois concorrentes, que no final disputam entre si o titulo regional.

A fase final—propriamente dito o Nacional—disputa-se na cidade de Leiria no mês de Maio, devendo todos os campeões distritais estar apurados até ao dia 31 de Abril do corrente ano.

O C. A. T. N.º 50 distribuiu as medalhas de dedicação

No Ginásio da Mouraria, efectuou-se ontem, á noite, na presença do sr. eng. Higino de Queirós, presidente da direcção da F. N. A. T., dr. Jorge Felner da Costa, chefe dos Serviços Centrais, capitão Campos de Andrada, director-adjunto do Pelouro de Educação Fisica, a distribuição de medalhas aos filiados do Centro de Alegria no Trabalho n.º 50 (Pessoal da F. N. A. T.), que pela sua dedicação desportiva, durante os anos de 1945-1946, se mostraram dignos delas.

A pequena festa teve um cunho especial de camaradagem sobressaindo sobretudo o á-vontade que se nota entre aqueles que trabalham numa obra de grande vulto, como é esta da F. N. A. T.

Antes da distribuição das medalhas realizou-se um acto de variedades com artistas da rádio que colaboraram nos serões da Emissora e da F. N. A. T.

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

COM AVALIADOR OFICIAL

17—Rua Eugénio dos Santos—19

Sacos e Botas

de borracha, malas, etc., consertamos com rapidez,

Casa Desporto

Rua da Madalena, 196

O moderno DESINFECTANTE que evita todas as DOENÇAS venéreas

Vende-se nas Farmacias ao preço de 5$00

LANCIA

RELÓGIO DE CATEGORIA

A revolta *na Hungria*

devia estalar após a retirada das tropas russas

BUDAPESTE, 12.—Foram hoje detidos quatro oficiais superiores do Estado Maior hungaro, em consequência das investigações a que se procede acerca de uma conjura para derrubar a Republica, facto revelado no principio da semana. O Ministério da Defesa esteve encerrado na quarta-feira, enquanto todos os oficiais que ali prestam serviço eram interrogados. Foram feitas outras prisões em Budapeste e na região da fronteira ocidental.

M. Janoe Szathmary, presidente da Associação dos Correspondentes Estrangeiros em Budapeste, que foi detido há 10 dias, durante o inquérito, foi hoje posto em liberdade.

Consta que se obteve já prova de que os conjurados receberam auxílio financeiro e promessa de fornecimento de armas do estrangeiro. Declara-se ainda que tinham contacto com o barão George Bakach-Besseney, antigo embaixador da Hungria, junto do Governo de Vichy, que se recusou a receber ordens do Governo hungaro, depois da ocupação da Hungria pelos alemães em 1944. Até ontem á noite, encontravam-se presas 93 pessoas, esperando-se novas prisões, segundo anuncia a emissora de Budapeste, citando uma informação do Ministério do Interior.

Os preparativos para os julgamentos

Iniciaram-se os preparativos para o julgamento dos implicados no Tribunal do Povo. O Governo deseja que esse julgamento se realize o mais breve possivel. Parece que a conjura era dirigida por uma comissão de sete individualidades, seis das quais já estão presas. A sétima, o general reformado Lajos Dalcori-Veres, não foi ainda encontrada.

O Ministério do Interior revelou, ontem, os nomes dos seis dirigentes presos, que são: George Donat, antigo deputado e vice-presidente do Governo de Kallay; Domonos Szentivanyi, que negociou o armisticio hungaro com a Russia; o major general Istvan Szent Miklossy; Dalint Aramy, secretário do Partido dos Pequenos Proprietários; Charles Kis, secretário do antigo partido do general Gomboes; e Anos Heder, consultor económico da Associação Agrária.

A revolta, segundo declara o Governo, devia deflagrar quando da retirada das tropas russas, depois da assinatura do tratado de paz com a Hungria, que se realiza em Paris, no dia 10 de Fevereiro próximo.—(Reuter).

Morreram 18 pessoas

na queda de um avião

GALAX (Virgínia), 12.—Despenhou-se esta manhã, nas montanhas próximas de Galax, um avião da Eastern Airlines, que seguia viagem de Detroit para Miami, levando a bordo 16 passageiros e 3 tripulantes. Ficaram mortas 18 pessoas e uma outra ferida.—(U. P.).

Foram encontrados sobreviventes dum avião perdido em Dezembro

NOVA YORK, 12.—Segundo uma comunicação aqui recebida, um avião de socorro amarou a 10 milhas dos destroços de um avião, dado como desaparecido no Antártico desde 30 de Dezembro. O piloto e um enfermeiro desembarcaram na praia para ir ao encontro dos sobreviventes, que consta serem 6. Segundo o piloto do avião de socorro, os referidos sobreviventes dançavam de alegria quando verificaram que tinham sido vistos.—(R.).

Queda dum avião no mar da China

MANILA, 12.—Supõe-se que morreram 6 pessoas, em consequência de um avião da «Philippines Fareastern Air Transport» ter caído no Mar da China, em viagem de Xangai para Hong Kong. Os sobreviventes, em numero de 36, devem chegar a Manila amanhã.—(R.).

PELES
DAVID KIT
O maior e mais FINO SORTIDO em toda a PELARIA FINA
Depósito Avenida Conde Valbom, 18-1.º
Tel. 48089

COMBATES NA INDOCHINA

A vida em Hanoi

faz-se dificilmente

e o aspecto da cidade assemelha-se ao das cidades da Normandia libertada *após o desembarque aliado*

HANOI, 12—O reduto cercado do Vietnam, no coração do Hanoi, é uma grande preocupação para as tropas francesas—calculadas em 4 a 5 mil homens—que lutam contra as da Republica do Vietnam na principal cidade do Norte da Indochina. No interior da area da fortaleza, de cerca de 30.000 metros quadrados, encontram-se 800 a 1.000 homens armados do Vietnam e 5 a 10 mil civis chineses. E' o fulcro principal da resistencia o Vietnam, e os franceses não podem liquidá-lo. Não podem bombardeá-lo por causa dos chineses. Não podem aproximar-se porque os arredores são varridos pelas metralhadoras do Vietnam.

Malograram-se, até aqui, as tentativas de o render pela fome. Uma das poucas pessoas que podem atrever-se a entrar neste bairro proibido é Se Kien-Yuan, consul geral chinês, que tem estado a tentar conseguir que os chefes de ambos os lados concordem que os bairros chineses sejam considerados territorio neutro.

Fora da area da fortaleza, Hanoi é como há 2 anos, já fora da linha de fogo mas ainda qualquer cidade recem-libertada da Normandia, ameaçada. O estalido das espingardas dos atiradores especiais é um som familiar a toda a hora. O clarão das peças ilumina de noite os ceus, que frequentemente são atravessados por um «Spitfire» francês que procura atingir a artilharia do Vietman.

Os franceses estão a tentar sarar as feridas da guerra mesmo antes da luta ter terminado, mas há ainda centenas de metros quadrados de destroços e ruas barricadas por todos os lados. A casa de três andares de Ho Chi Mih, presidente do Vietnam, tem mais de 100 buracos e vêem-se sacos de areia na varanda do Banco da Indochina, onde se encontra o gabinete de Trevor Wilson, consul britanico. Proximo do celebre e pacifico Lago Vermelho, os artilheiros franceses estão entrincheirados com as suas peças de 105 mm. Entre as ruinas, movem-se guardas civis—velhos e jovens com braçadeiras brancas—e patrulhas militares. Os chineses atravessam as ruas com a bandeira do seu país cosida nas mangas, mas ha pouca vida na cidade. Os refugiados, homens, mulheres e crianças, pejam os poucos hoteis, mas raramente se aventuram a sair á rua. Transportam a sua propria bagagem, comem rações básicas e poupam a agua, pois ninguem sabe se ela será cortada no dia seguinte.

Embora tenha sido estabelecida ligação pela estrada de Hanoi para Haiphong, ainda não chegou o primeiro comboio. Hanoi depende ainda dos magros abastecimentos trazidos de Haiphong por via aerea.—(Reuter).

Um vulcão *das Aleutas*

entrou em actividade

AKUTAN, 12.—Acaba de entrar em actividade um vulcão num monte aguçado com 4.200 pés de altura, próximo desta vila, lançando uma grande vaga de lava a escaldar que desliza na direcção de Akutan, principal localidade desta pequena ilha das Aleutas, 40 milhas a Leste de Dutch Harbour. Os primeiros sinais de acividade vulcanica foram observados no dia 6, quando chamas brilhantes de cor de laranja, de intensidade variada, se elevaram do cimo do monte a milhares de pés de altura.

O comandante do sétimo distrito naval, com base em Kodiak, Alaska, enviou para o porto de Akutan, a toda a pressa, um rebocador auxiliar, para prestar qualquer assistência necessária á evacuação dos indigenas, se se tornar necessária. O barco da guarda costeira foi igualmente enviado para este porto, com a mesma finalidade.—(U. P.).

MONTGOMERY VAI PASSAR

15 dias á Suiça

LONDRES, 12. — O marechal de campo visconde Montgomery, chefe do Estado Maior imperial britanico, vai passar umas férias de 15 dias á Suíça, depois do seu regresso de Moscovo, segundo diz hoje o jornal «News of the World».

O jornal acrescenta: «Montgomery será hóspede de Benjamin Guinness, em Ostaad, e pensa em assistir ao concurso de esquiadores, em 16 de Fevereiro. Um redactor deste jornal telefonou ontem para a residência de Guinness e recebeu a informação de que tudo estava preparado para a visita do marechal. Guinness, que vai fazer 80 anos, foi durante largo tempo uma figura proeminente do mundo financeiro. Tinha grandes propriedades no continente e refugiou-se na Suíça quando do colapso da França».—(R.).

Um protesto *da Jugoslávia*

por continuarem em liberdade muitos criminosos de guerra

BELGRADO, 12. — Um funcionário jugoslavo declarou ontem á noite que a Jugoslávia ameaçou apresentar uma queixa ás Nações Unidas se a Grã-Bretanha e os Estados Unidos não «aderissem imediatamente ás declarações de Moscovo e da Crimeia e ás suas próprias e repetidas promessas sobre a entrega, ás autoridades jugoslavas, dos criminosos de guerra como tal reconhecidos» para serem castigados.

Acrescentou que a nota foi entregue simultaneamente, há 3 dias, ás embaixadas britanica e americana, em Belgrado, nos Ministério dos Estrangeiros em Londres e Departamento de Estado em Washington, acusando as autoridades britanicas e americanas de «atraso deliberado no cumprimento das decisões de tempo de guerra sobre o castigo dos criminosos de guerra fascistas».

O informador jugoslavo disse que mais de 750 criminosos de guerra italianos, registados e certificados pela comissão de crimes de guerra das Nações Unidas, em Londres, se encontravam ainda em liberdade na Itália, apesar de «repetidos e enérgicos pedidos do Governo jugoslavo ás autoridades diplomáticas e militares aliadas, incluindo o Ministério dos Estrangeiros britanico, para serem entregues».

O informador acrescentou: «Por esta forma, repetiu-se o trágico erro de 1918 relativamente aos criminosos de guerra alemães. Por isso, o Governo jugoslavo viu-se obrigado a decidir se os pedidos da nova nota aos Governos britanico e americano não forem satisfeitos, que terá de apresentar o seu caso e as acusações ás Nações Unidas, por julgar que a continuação de criminosos de guerra fascistas de importancia em Itália constitui uma ameaça para a paz e segurança do Mundo».—(R.).

As relações americo-jugoslavas

BELGRADO, 12.—O informador oficial jugoslavo acusou, ontem, á noite, o oGverno de Washington de uma grave descortesia diplomática, permitindo a publicação, nos jornais norte-americanos, do texto da nota dos Estados Unidos á Jugoslávia, antes desta ter sido recebida pelo Governo jugoslavo. A nota ocupa-se da acusação jugoslava, de que funcionários da embaixada norte-americana em Belgrado se entregavam á espionagem militar e politica. Essas acusações foram feitas durante o julgamento por espionagem de Milos Trifunovitch, de 74 anos, antigo primeiro-ministro do Governo jugoslavo no exilio e outros três politicos que foram condenados á morte.—(Reuter).

Luiz Victor Rombert

AGRADECIMENTO

A familia agradece a todas as pessoas que se interessaram durante a doença do seu querido Pai e Parente, e se dignaram acompanhá-lo á sua ultima morada, pedindo desculpa de qualquer falta nos agradecimentos por desconhecimento de moradas.

Na reunião *de Cleveland*

o general Bradley ocupou-se das relações russo-americanas

CLEVELAND (OHIO), 12. — O cardeal Spellman, arcebispo católico romano de Nova York, discursando ontem á noite no grande «meeting» internacional realizado nesta cidade, declarou que o principio proclamado pelos Estados Unidos, de que «em Deus está a nossa verdade», era a base da paz mundial «Creio que apenas o amor de Deus e a fraternidade humana podem ser a génese, a base e a alma de uma paz digna, justa e durável. Confesso, perante o mundo que a paz preciosa que todos os homens de boa vontade desejam nunca poderá surgir sem que uma forte organização das Nações Unidas, afirmada na lealdade, acredite e viva segundo o principio do nosso país: «em Deus está a nossa verdade!».

Fala o general Bradley

Falou também o general Omar Bradley, que comandou em França o 12.º grupo de exércitos americanos e é actualmente administrador dos Problemas dos Veteranos de Guerra, declarando que a responsabilidade por uma paz duradoura pesa sobre a própria humanidade. Acentuou que «o povo americano empenhou o seu país na O. N. U. porque via nela uma oportunidade honesta de evitar futuras guerras e manter a paz».

Afirmou também que os Estados Unidos têm responsabilidade em auxiliar a reconstrução economica da Europa.

—Se se desejar libertá-la do cáos economico e politico, não podemos estar a discutir a sua lealdade ao oriente ou ao ocidente, mas temos de ajudá-la a encontrar uma base sólida da sua própria vida politica.

Bradley, acentuando que falava como simples soldado, receoso que outra guerra possa abalar o Mundo, disse ainda:

—A nossa politica não pode ser nem pro-sovietica nem anti-sovietica, pro-britanica ou anti-britanica. Os Estados Unidos atingiram a maioridade na condução dos seus problemas mundiais e devem guiar-se antes pelas estrelas do que pelas luzes de outro barco.

E concluiu:

—Se pudessemos mobilizar os livres direitos da opinião mundial entre todos os homens que caminham sobre a Terra, nunca mais haveria guerra.—(R. e U. P.).

Encontrou-se uma bomba

num hotel italiano ocupado por aviadores ingleses

ROMA, 12—A agencia noticiosa italiana «Ansa» teve conhecimento, pela policia italiana, de que agentes da policia militar aliada encontraram uma bomba no Hotel Milano, em Roma que é ocupado por aviadores britanicos, depois de buscas rigorosas que se seguiram a um aviso telefonico de que o hotel seria destruido. Supõe-se que esse aviso partiu de um filiado da «Irgun Zvai Leumi», organização terrorista judaica.

Mais tarde, o chefe da policia politica de Roma, Carmino Bettino, declarou ao correspondente da Reuter que a policia britanica encontrara a bomba no «hall» da entrada do hotel —(Reuter).

7.800 TONELADAS DE TRIGO

para a população italiana

ROMA, 12.—As autoridades aliadas anunciaram hoje a resolução de emprestar 5.000 toneladas de cereais á Itália para fazer face ás necessidades imediatas do país. Esta noticia foi transmitida pela ágencia «Ansa», que diz ter dela conhecimento por uma informação do Ministério dos Negócios Estrangeiros italiano. Esse cereal encontra-se nos armazens aliados na Itália, como reserva para qualquer emergência militar e com destino á população da província de Udine e da zona «A» de Veneza Juliana, ocupada pelos Aliados.

Por seu turno, a rádio do Vaticano disse ontem á noite que o papa oferecera ao Governo italiano 2.800 toneladas de trigo, que lhe foram enviadas como presente pela Argentina.—(R.).

Um bom serviço ou favor nunca deve ter má paga
Ofereça um brinde de gosto da Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).